

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2014-2018

Ata Número 4

Aos catorze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola (CE), no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Alteração do Programa para os Edifícios da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa;
3. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Docentes e investigadores

Doutores José António Frazão Moniz Pereira, Rui Ferreira Alves Moreira, Rui dos Santos Ivo, Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze, Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, José Miguel Azevedo Pereira, Maria Sofia Pintado Oliveira Martins e Rui Manuel Amaro Pinto.

Não Docentes

Lic. Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos

Alunos

Francisco José Vala Pires, Joel de Oliveira e João Pedro Ramos Gonçalves

Estiveram ainda presentes a Diretora da FFUL, Doutora Matilde da Luz dos Santos Duque Fonseca e Castro e os Subdiretores Doutores Maria da Graça Soveral Rodrigues e António José Infante Alfaia.

Faltaram à reunião justificadamente os membros externos Dr^a. Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina e Dr. João Carlos Lombo da Silva Cordeiro.

1. Informações

Neste ponto foram dadas as seguintes informações:

Os Alunos realizaram nos passados dias 10 e 11 de dezembro as eleições para os órgãos da AEFFUL e à hora desta reunião os resultados ainda não eram públicos.

A Senhora Diretora da FFULisboa deu as seguintes informações:

Encontram-se em fase de preparação a acreditação pela A3ES os Guiões de Autoavaliação do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, do Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica, do Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas, do Mestrado em Regulação do Medicamento e Produtos de Saúde e do 3º ciclo (Doutoramento em Farmácia) da FFULisboa.

2. Alteração do Programa para os Edifícios da Faculdade de Farmácia da ULisboa.

Neste ponto a Senhora Diretora fez uma resenha história dos problemas ocorridos no Pavilhão E, desde a recolha dos resíduos, ocorrida no dia 28 de Setembro último, contratada à empresa SUCH.

A descontaminação da cave do Edifício onde estavam armazenados os resíduos foi feita pela Unidade Militar de Defesa Biológica e Química. Após análise das lamas e as paredes da cave, apurou-se que nelas existia um elevado teor de mercúrio. Análises posteriores realizadas pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) confirmaram a existência de mercúrio no ar do pavilhão.

Na sequência da intervenção do Exército, foi ordenado pela Proteção Civil o encerramento do edifício por motivos de segurança, após reunião na Direção Geral de Saúde, a 3 de outubro de 2015, presidida pelo Ministro da Saúde e em que participaram o Diretor Geral da Saúde, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente da EPAL, o Presidente da Proteção Civil, o Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros Bombeiros e ainda outras individualidades, onde a Diretora e o Doutor António Almeida foram questionados sobre o sucedido.

O assunto foi levado a conhecimento do Magnífico Reitor tendo sido ordenado o encerramento definitivo do edifício por razões de inabitabilidade e de segurança. O Magnífico Reitor manifestou uma enorme preocupação com o estado de degradação do edificado da Faculdade e considera prioritária a construção de um novo edifício. Neste contexto, foi solicitado pelo



Reitor o compromisso por parte da Faculdade de que, a construção desse novo edifício, em conjunto com a ocupação dos existentes e que não serão inativados, resolverá o problema atual, e mais premente, da instalação das atividades de ensino e investigação da Faculdade. Para otimizar os espaços no novo edifício, a sua construção incluirá a substituição das salas de aulas e gabinetes previstos por laboratórios dedicados ao ensino e à investigação. Isto implicará: a) remodelação do Pavilhão A, de onde serão retirados os laboratórios que aí existem e os respectivos espaços recuperados para salas de aulas, gabinetes; b) manutenção dos Edifícios F, G e H; c) demolição dos Pavilhões D e E; d) a desocupação dos espaços da Faculdade no Campus do Lumiar.

No passado dia 23 de outubro foi remetido ao Magnífico Reitor uma resposta na qual a Senhora Diretora declara que a Faculdade tudo fará para desenvolver as suas atividades com os edifícios anteriormente indicados.

Para o efeito, foi solicitado ao Arq. Hestnes Ferreira a alteração do programa previsto para o novo edifício da Faculdade, projetado pela sua equipa técnica, afim de criar novos espaços de laboratórios de ensino e investigação em zonas onde estavam previstos gabinetes e sala de reuniões. Estas alterações obrigam a reformular o projeto de arquitetura bem como os das restantes especialidades, nomeadamente: Segurança Contra Incêndios, Eletricidade, ITED, AVAC, Águas, Esgotos, Térmica e Acústica. Nesse sentido pretende-se manter o piso 0 igual ao proposto inicialmente. No piso 1, pretende-se alterar os compartimentos 1.8 e 1.9, para a criação de um laboratório mais espaçoso com armários à volta, duas bancadas centrais e uma bancada lateral. O compartimento 1.10 será transformado num espaço laboratorial com armários em torno das paredes laterais e uma bancada central. Igual tipologia é proposta para o Piso 2, relativamente aos compartimentos 2.8 e 2.9 e 2.10. Para o piso 3 pretende-se alterar os compartimentos 3.6 e 3.7, no sentido de criar um laboratório com uma área próxima de 50m² e um laboratório mais pequeno.

A Faculdade contribuirá para estas obras com as dotações dos projetos QREN que a Faculdade ganhou (cerca de 241.000€) e uma parte dos saldos do PIDDAC, ainda cativos na Reitoria.

Seguiu-se um período de discussão em que foram intervenientes todos os membros do Conselho de Escola, sendo o sentimento geral, repetidamente afirmado pelos presentes, que este Conselho considera que a construção deste edifício constitui o mínimo indispensável para assegurar as atividades pedagógicas e científicas da FFULisboa.

Submetida à votação, a proposta de alteração do programa para os edifícios da Faculdade de Farmácia da ULisboa foi aprovado por unanimidade dos presentes.

3. Outros Assuntos

Foram ainda discutidos os seguintes assuntos:

3.1. A Dr^a. Isabel Campos referiu a deficiente limpeza das casas de banho, o mau estado dos jardins e o mau aspeto do espaço adjacente aos contentores dos lixos. Este ponto foi reforçado pelo Presidente do CE, que declarou ser urgente que se tomem as necessárias medidas corretivas. Sobre esta questão a Senhora Diretora informou que uma nova empresa de limpeza iniciou funções em 2 de dezembro do corrente ano, e que estão a ser envidados esforços para ultrapassar as dificuldades que têm surgido.

Relativamente aos jardins foi terminado o contrato com a empresa Landscape, em Outubro, e o concurso entretanto lançado está em fase de adjudicação. A assinatura de um novo contrato está prevista para 16 de dezembro e o início dos trabalhos para 18 de dezembro de 2015.

Quanto ao problema do lixo junto aos contentores, estão a ser envidados esforços junto da empresa de limpeza para melhor acondicionamento dos resíduos, e a ser estudadas outras soluções para resolução do problema. É também aguardado o lançamento do concurso para recolha do lixo, que se fará com a CML, de forma a eliminar a taxa de Resíduos que acompanha a fatura da água, uma vez que vai permitir alguma poupança de recursos financeiros e eventualmente poderá ajudar na resolução da questão.

3.2. O aluno Joel Oliveira alertou para o modo deficiente e pouco digno como estão a decorrer as discussões finais do MICF, mencionando a título de exemplo as alterações de sala que ocorrem com frequência nas discussões das monografias sem que os alunos sejam avisados, o que tem prejudicado alguns dos seus colegas, uma vez que não chegam a horas e por vezes não têm conhecimento das datas. Solicitou que os locais e as datas sejam atempadamente divulgados e sugeriu ainda que os temas das monografias devem aproximar-se mais da realidade profissional e atender às exigências do mercado de trabalho.

Neste contexto, o mesmo aluno distribuiu um conjunto de documentos oriundos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, obtidos por via electrónica e, à semelhança do que

acontece naquela Faculdade, sugeriu a criação de um laboratório de empregabilidade na FFULisboa.

Ainda sobre este assunto a Doutora Sofia de Oliveira Martins informou que a iniciativa é meritória, no entanto, os próprios alunos não concordaram com a alteração do regulamento dos estágios. Por outro lado, no passado a Faculdade já fez várias visitas a diferentes instituições com os alunos estagiários, tendo aquelas deixado de os receber devido ao seu mau comportamento.

3.3. O Doutor José Moniz Pereira alertou para o facto do sinal do *Wireless* não cobrir toda a Faculdade, o que coloca dificuldades de trabalho a muitos docentes, funcionários e alunos.

Relativamente a esta questão o Subdiretor, Doutor António Alfaia, declarou-se alertado para o problema, afirmando que irá solicitar informação acerca do ponto da situação do concurso dos ativos de informática que decorre centralmente na Reitoria e que melhorará substancialmente este serviço.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou cerca das 11:45h e dela foi exarada a presente ata que submetida à votação foi aprovada em minuta por unanimidade dos presentes e que será assinada pelo Presidente do Conselho de Escola.



(Doutor António José Leitão das Neves Almeida – Prof. Catedrático)